

1ª Guerra Mundial (1914-1918)



Antecedentes

- **Belle Époque** – No final XIX, a Europa se via em meio a um desenvolvimento técnico e econômico jamais visto, o levou o estilo de vida burguês o padrão. A ausência de grandes conflitos militares, na Europa, deslocou as atenções e os investimentos para a economia. O resultado foi a criação de um padrão de riqueza, luxuoso, repleto de grandes inovações e bens de consumo. Mas esse padrão era alcançado, apenas, por uma pequena parcela da sociedade.
- Os carros, os primeiros aviões, a chegada da luz elétrica nas casas mais ricas de Paris, além do famoso episódio do navio Titanic.
- Essa onda de otimismo se estendeu até a primeira guerra.



A prova do vôo dirigido ocorreu em 19 de outubro de 1901, quando Santos Dumont circundou a Torre Eiffel.

Causas

- Insatisfação de alguns países como Alemanha e Itália com a partilha da África, no final do século XIX.

Os Impérios Coloniais - 1914



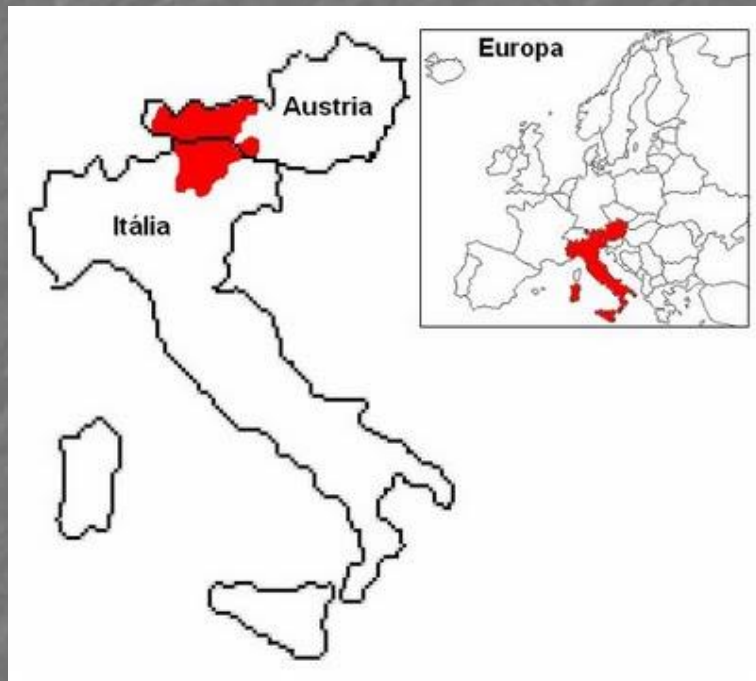
- Paz Armada
- Nacionalismos:

* **Pan-Eslavismo**

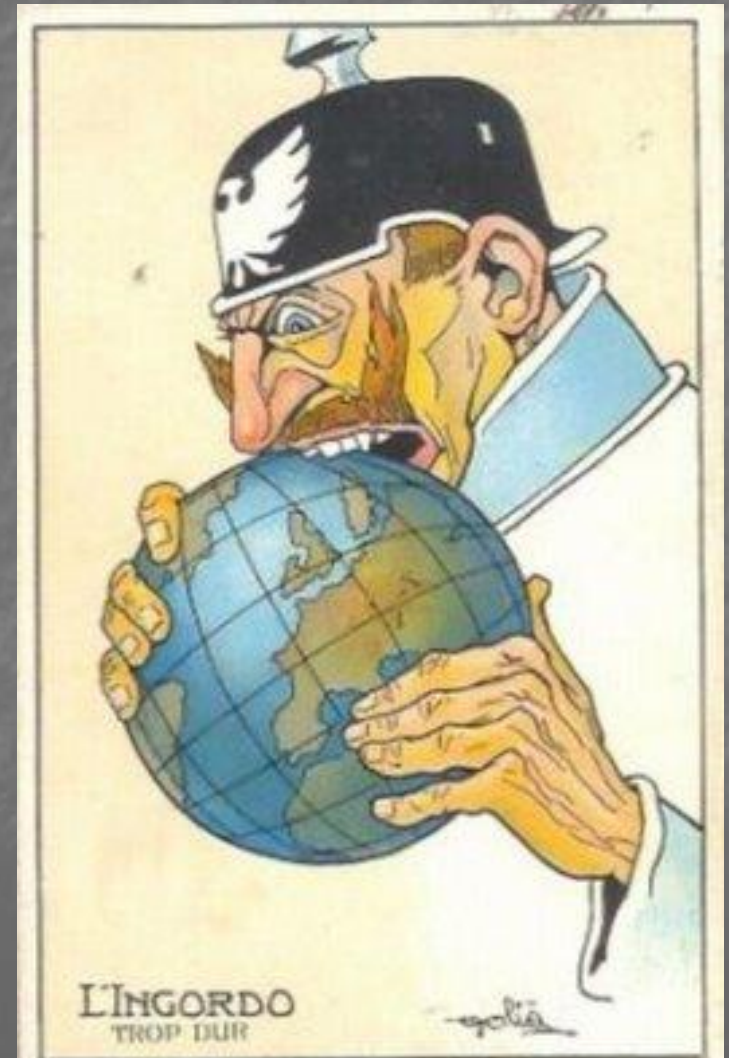


Os povos eslavos, de origem indo-européia, compreendem os russos, ucranianos, sérvios, eslovenos, croatas, morávios, eslovacos, tchecos, poloneses, entre outros. A presença de povos eslavos juntos a outras etnias na península balcânica propiciou conflitos de nacionalidades e projetos autonomistas: uma das causas da Grande Guerra de 1914 - 1918.

* Irredentismo Italiano



* Pan-Germanismo



* Revanchismo Francês



■ Políticas de alianças



• Tríplice Aliança ou Potências Centrais : Alemanha, Áustria-Hungria e, antes do início do conflito, recebiam o apoio da Itália.

• Tríplice Entente ou Aliados: Inglaterra (Grã-Bretanha), França, a Itália passou a fazer parte da aliança no início do conflito, a Rússia permaneceu na aliança até o último ano de guerra, 1918, se retirando devido a consolidação do governo revolucionário de Lênin. Os EUA entraram, decisivamente, no conflito em 1918 ao lado da Entente.



O início da Primeira Guerra Mundial

- O assassinato do herdeiro do império Austro-Húngaro, Francisco Ferdinando. Ele foi assassinado em Sarajevo, capital da Bósnia-Herzegovina por um jovem pertencente ao grupo nacionalista Jovem Bósnia que lutava pela "terra dos eslavos do sul", ou seja, a Iugoslávia.
- A Bósnia e a Herzegovina tinham sido ocupadas pelo Império Austro-Húngaro e anexadas em 1908. Muitos bósnios, particularmente os sérvios, não aceitavam a ocupação, preferindo a unificação com a Sérvia.



Fases da Primeira Guerra Mundial

- **1ª Fase (1914)**- Guerra de movimento. Esse período caracterizou-se por movimentos rápidos envolvendo grandes exércitos. Certo de que venceria a guerra em pouco tempo, o exército alemão invadiu a Bélgica, e , depois de suplantá-la, penetrou no território francês até as proximidades de Paris. Os franceses contra-atacaram e, na Primeira Batalha do Marne, em setembro de 1914, conseguiram deter o avanço alemão



- **2ª Fase (1915-1916):** Na frente ocidental, essa fase foi marcada pela **guerra de trincheiras**: os exércitos defendiam suas posições utilizando-se de uma extensa rede de trincheiras que eles próprios cavavam. Enquanto isso, na frente oriental, o exército alemão impunha sucessivas derrotas ao mal-treinado e muito mal-armado exército russo. Apesar disso, entretanto, não teve fôlego para conquistar a Rússia. Em 1915, a **Itália**, que até então se mantivera neutra, traiu a aliança que fizera com a Alemanha e entrou na guerra ao lado da **Tríplice Entente**. Ao mesmo tempo que foi se alastrando, o conflito tornou-se cada vez mais trágico. Novas armas, como o canhão de tiro rápido, o gás venenoso, o lança-chamas, o avião e o submarino, faziam um número crescente de vítimas.



- **3ª Fase (1917-1918):** Em 1917, primeiro ano dessa nova fase, ocorreram dois fatos decisivos para o desfecho da guerra: a entrada dos **Estados Unidos** no conflito e a saída da **Rússia**. Os **Estados Unidos** entraram na guerra ao lado da Inglaterra e da França. Esse apoio tem uma explicação simples: os americanos tinham feitos grandes investimentos nesses países e queriam assegurar o seu retorno. Outras nações também se envolveram na guerra. Turquia e Bulgária juntaram-se à Tríplice Aliança, enquanto Japão, Portugal, Romênia, Grécia, **Brasil**, Canadá e Argentina colocaram-se ao lado da **Entente**. A saída da **Rússia** da guerra, através do **Tratado de Brest-Litovsky**, está relacionada à revolução socialista ocorrida em seu território no final de 1917.

A **Alemanha** jogou sua última cartada, avançando sobre a **França** antes da chegada dos norte-americanos à Europa. Entretanto, os alemães foram novamente detidos na Segunda Batalha do Marne e forçados a recuar. A partir desse recuo, os países da **Entente** foram impondo sucessivas derrotas aos seus inimigos.

A **Alemanha** ainda resistia quando foi sacudida por uma rebelião interna, que forçou o imperador Guilherme II a abdicar em 9 de novembro de 1918. Assumindo o poder imediatamente, o novo governo alemão substituiu a Monarquia pela República (**República de Weimar**). Dois dias depois rendeu-se, assinando um documento que declarava a guerra terminada.

Participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial

- Após episódios de ataques sofridos por embarcações brasileiras na Europa, o presidente Wenceslau Brás entrou no conflito ao lado da Entente.
- Sem contar com uma tecnologia bélica expressiva, podemos considerar a participação brasileira na Primeira Guerra bastante tímida. Entre outras ações, o governo do Brasil enviou alguns pilotos de avião, o oferecimento de navios militares e apoio médico.
- A Primeira Guerra teve implicações significativas em nossa economia. A retração econômica sofrida pelas grandes nações industriais europeias abriu portas para que o parque industrial se desenvolvesse.



A neutralidade brasileira é retratada na charge como uma mulher equilibrada num fio, diante do presidente Wenceslau Brás, e dividida entre os dois blocos de beligerantes, que aguardam sua decisão.



Tratados Pós-Guerra:

Os "14 pontos de Wilson"

O "Tratado de Versalhes

- Criação da **Liga das Nações**, uma organização internacional, responsável pela paz mundial. Sua atuação não foi representativa, sendo extinto com a 2ª Guerra.
- O Estado alemão perdeu parte de seus territórios, zonas de exploração mineral e seus domínios coloniais.
- A Alemanha foi obrigada a devolver os territórios de Alsácia e Lorena para a França.
- Sofreram pesadas indenizações a serem pagas aos países da Entente o que acabou levando a economia alemã à falência.
- Um projeto de desmilitarização da Alemanha impôs a proibição do alistamento obrigatório e um limite máximo, de 100.000, efetivos militares. Não podiam ter qualquer tipo de artilharia pesada.



- Os russos e os alemães tiveram que reconhecer a independência da Polônia . A polônia não possuía saída para o mar, para resolver tal situação, a Alemanha foi obrigada a ceder uma faixa de seu território para a Polônia criando uma ligação com o Mar Báltico (Corredor Polonês).



- O império Austro-Húngaro se desfez com a independência da Hungria.
- Devemos ressaltar que, muito embora, os outros países perdedores tivessem sofrido punições, a grande responsabilizada pela guerra foi a Alemanha!

Consequências da Primeira Guerra

- O Tratado de Versalhes teve um alto caráter punitivo, alimentando um clima de rivalidade, acentuando nacionalismos e descontentamento.
- Mesmo ao lado da aliança vencedora, a Itália ficou inconformada, pois esperava a devolução de territórios e ganhos materiais que acabaram não acontecendo.
- A economia alemã entrou em decadência depreciando a qualidade de vida da população e, assim como na Itália, gerando um ambiente de insatisfação fértil para as experiências políticas nazi-fascistas que surgiriam no período entre-guerras.
- Afirmação dos Estados Unidos como a maior potência do mundo.



EUROPA: DIVISÃO POLÍTICA APÓS A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1921)

